

Opinião

Joanes Machado da Rosa,
Presidente Sintergs

Mais um golpe do Governo

Não bastassem as medidas de aniquilação dos servidores e dos serviços públicos implementadas até agora, com a retirada de direitos conquistados ao longo de muitos anos pelos servidores públicos do Rio Grande do Sul, vem o governador, novamente, se voltar contra estes trabalhadores, ameaçando demitir funcionários concursados.

Serviços de qualidade, na saúde pública, educação e segurança pública, apenas para referir o tripé dos que defendem o estado mínimo, estão cada vez mais sendo exigidas pela população. Praticamente todos os setores da administração pública apresentam déficit de funcionários. Pensar em resolver as questões conjunturais do estado demitindo servidores é, no mínimo, um grave sinal de alucinação do governo.

A alardeada crise nas finanças públicas não advém do gasto com o pessoal e deve ser enfrentada com muito trabalho e criatividade. A implementação da receita com a atração de investimentos e uma campanha eficaz contra a sonegação e as isenções fiscais, aliada a uma solução favorável em relação à dívida com a União, são os instrumentos adequados para o enfrentamento dos problemas financeiros. Demitir funcionários estáveis e efetivos e até mesmo não nomear os concursados que estão aguardando a nomeação só ampliaria mais os problemas.

Parece que o governador não sabe que uma parcela importante dos vencimentos dos servidores retornam ao estado através dos tributos, que não são poucos. Que o servidor também consome e, graças a isso, injeta dinheiro na economia, fortalecendo o comércio, proporcionando mais empregos e atraindo novas empresas.

Essa atitude insana do governo já está gerando um clima insustentável de insegurança e terror junto aos servidores e à população que recebe os serviços públicos. O Rio Grande do Sul e sua gente não merecem este governo. Será que entre o seu staff e a sua base aliada não existem homens ou mulheres capazes de convencê-lo de que o enfrentamento dessa situação passa por outras soluções que não a perseguição aos servidores públicos e ao dismantelamento do estado?

Não existe outra alternativa a não ser lutarmos unidos com todas as armas necessárias contra essa atitude do governo, pois o Rio Grande somos todos nós e não apenas aqueles que se estabelecem no Palácio Piratini por quatro anos. Ou nos indignamos e agimos contra esta situação ou seremos aniquilados por quem quer usar o estado para benefício próprio ou para benefício do grande capital.

Secretaria de Administração reconhece problema no registro do ponto dos servidores, e correções serão providenciadas em conjunto com Sintergs

A direção do Sintergs fará uma reunião com técnicos da Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (SMARH) para resolver os problemas no ponto eletrônico dos servidores, demanda que chegou ao sindicato pelos seus associados. Atento às demandas encaminhadas pelos associados, o Sintergs já constrói uma solução para o problema junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Na segunda-feira (15/02), uma reunião foi realizada com o Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Marcio Biolchi, e com técnicos da SMARH. Durante o encontro, um ofício foi entregue ao secretário, dando ciência dos problemas identificados no registro do ponto eletrônico,

tais como a dificuldade de comprovação do ponto registrado e da uniformidade dos critérios quando da hipótese da existência do banco de horas.

Os representantes da SMARH presentes na reunião admitiram que há problemas a serem resolvidos, tendo em vista que o sistema de registro biométrico começou a ser implantado recentemente.

Por determinação do secretário Márcio Biolchi, uma reunião com técnicos será realizada em conjunto com o Sintergs para corrigir os problemas.

A direção do Sintergs irá cobrar o encontro para que essa situação, que tem prejudicado os servidores públicos estaduais associados ao sindicato, seja resolvida o mais rápido possível.



Sintergs teve reunião com Chefe da Casa Civil, no Palácio Piratini

Governo Sartori inicia o ano com novo ataque que busca enfraquecer servidor público

Após sofrer oposição e não ter condições de aprovar o projeto de lei que tem o objetivo de enfraquecer os sindicatos no Rio Grande do Sul, o governador José Ivo Sartori pretende reencaminhar a matéria em março à Assembleia Legislativa. A proposta pretende restringir a cedência de servidores estaduais aos sindicatos.

Durante sessão extraordinária, no fim de dezembro de 2015, a proposta não foi votada, por não encontrar apoio em muitos parlamentares, tendo em vista a pressão feita pelos sindicatos.

Mas o governador José Ivo Sartori, que não tem projeto para governar o Rio Grande do Sul, segue na busca de reiteradas vezes penalizar o servidor público, enfraquecendo os sindicatos.

Tanto que agora o PL que busca restringir a cedência de servidores estaduais aos sindicatos será ampliado. O texto anterior reduzia o número de cedidos para a atividade sindical somente na administração direta. Agora, será incluída a indireta, ampliando as restrições para órgãos



Governador Sartori quer enfraquecer sindicatos

importantes, como Daer, Corsan e IPE, entre outros.

É preciso lembrar a importância dos sindicatos e dos dirigentes sindicais na defesa dos direitos e interesses dos seus representados. A nobre função do sindicato

é a defesa dos direitos e interesses coletivos e individuais da categoria representada, no âmbito administrativo e judiciário, está indicada na Constituição Federal no seu artigo 8º, inciso III.

Para o Sintergs, em 2015 ficou claro que o servidor público sofreu uma campanha de desvalorização, de descrédito, sendo-lhe imputada a responsabilidade pela má gestão financeira do Estado, como se o servidor não prestasse seus serviços, mesmo sob péssimas condições, sem estrutura e com seus salários parcelados. O Governo Sartori, por sua vez, é incapaz de conduzir o Estado para o rumo do crescimento e bem estar social e escolheu o caminho mais fácil: aumentar os recursos de caixa via aumento do ICMS, que penaliza todos os cidadãos.

A luta sindical busca o apoio da sociedade, pois é protegendo o servidor público que se protege o serviço público de qualidade e a própria sociedade, de maneira justa e legítima, exige a eficiência na prestação desse serviço.

Novo estatuto do Sintergs é registrado em Brasília

Foi registrado em Brasília (DF), no dia 30 de Dezembro de 2015, o novo estatuto do Sintergs, que já está disponível no site da entidade.

Após reuniões para debater o tema com contribuições e opiniões dos associados, a proposta de reforma do estatuto da entidade foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em novembro de 2015.

Com o novo estatuto, a entidade fica mais moderna e atualizada. Entre as alterações, estão o estabelecimento, com maior critério, dos núcleos regionais e setoriais, e a instituição dos representantes municipais, que visam a atingir o maior número possíveis de servidores.

Convênios

A diretoria do Sintergs está no processo de reavaliação do sistema de convênios. A intenção é melhorar o atendimento das demandas dos associados do sindicato. Desse modo, pede-se ao associado do Sintergs que encaminhe sugestões e críticas para o e-mail convenios@sintergs.com.br. A opinião do associado é importante para aperfeiçoar os serviços prestados pela entidade.



Joanes Machado da Rosa, Presidente
Nelcír André Varnier, 1º Vice-Presidente | Fanfa Fagundes Barbosa, 2º Vice-Presidente
Humberto Periolo, 1º Secretário | Ana Lúcia Touguinha Weidle, 2ª Secretária
Daniel Lima Gonzaga, 1ª Tesoureiro | Francisco Menegat, 2º Tesoureiro
Vinício Sólton Marques Filho, Diretor de Política Salarial
Guilherme Toniolo, Diretor de Assuntos Funcionais
Valdir Bandeira Fiorentin, Diretor de Imprensa e Divulgação
Ivone Antunes Peixoto, Diretora de Assuntos do Interior
Pedro Alberto Armani Martins e Marco Túlio de Albuquerque, Representantes Titulares dos Aposentados

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato dos Técnicos-Científicos do Estado do Rio Grande do Sul

Conteúdo: Spindler Comunicação Corporativa

www.spindler.com.br

Tiragem: 6.000 exemplares

TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E UNIÃO. UM SINDICATO A SERVIÇO DA CATEGORIA.

Rua José de Alencar, 1089 | CEP 90880-481 | Porto Alegre - RS | Fones (51) 3025 0011 www.sintergs.com.br | sintergs@sintergs.com.br